



Tópicos de Ambiente Web

Web Design III

Professora: Sheila Cáceres

Conteúdo para Web

- Educacional
- Entretenimento
- Comercial
- Industrial
- Científico
- Entre outros



Usabilidade

- Usabilidade é um termo usado para definir a facilidade com que as pessoas podem empregar uma ferramenta ou objeto a fim de realizar uma tarefa específica e importante.
- Definição da International Organization for Standardization (norma ISO 9241): Usabilidade é a medida pela qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com efetividade, eficiência e satisfação em um contexto de uso específico (ISO 9241-11).

- Para que um Web Site seja considerado de boa qualidade e usável deve ter elementos fundamentais como:
 - Legível
 - Correto
 - Adequado à tecnologia
 - Eficiente
 - Portável
 - Atrativo
 - Atualizado
 - Adequado ao propósito
 - Robusto e confiável
 - Reutilizável
 - Organizado
 - Adequado aos usuários
 - Funcional
 - Bem documentado.

Usuário

- Usuários não leem, olha rapidamente
- Usuários apreciam qualidade e credibilidade
- São impacientes e querem rapidamente obter seu objetivo.
- Não fazem escolhas ótimas



Portanto:

- Não faça o usuário pensar, deixo tudo obvio.
- Não abuse da paciencia do usuário



The image shows a screenshot of the Stikkit website's sign-up form. The form is titled "sign up for stikkit" and is set against a yellow background. It includes fields for "email address" (filled with "editor@smashingmagazine.com"), "nickname" (filled with "smashing"), "password", and "password again". A checkbox is checked, indicating agreement to the "Terms of Use" and "Privacy Policy". A "sign up" button is located at the bottom right of the form, with a mouse cursor hovering over it. The website's navigation bar at the top includes links for "contact", "forums", "api", and "sign in".

Portanto:

- Atraia a atenção do usuário
- Mantenha as coisas bem simples e entendíveis
- Comunique-se efetivamente com uma linguagem adequada
- Use convenções
- Teste seu site.

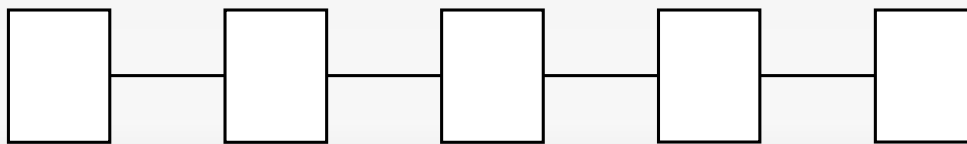
Estruturação da informação

- A estrutura deve permitir visualizar de forma fácil e clara, os conteúdos de um conjunto de páginas Web.
- Uma boa estrutura, facilitar a navegação, porque requer menos esforço cognitivo e ajuda a uma melhor assimilação da informação.
- A estruturação da informação pode depender muito do conteúdo do site, das finalidades e do tipo de utilizadores (deficiências, experiência, etc.)

Linear

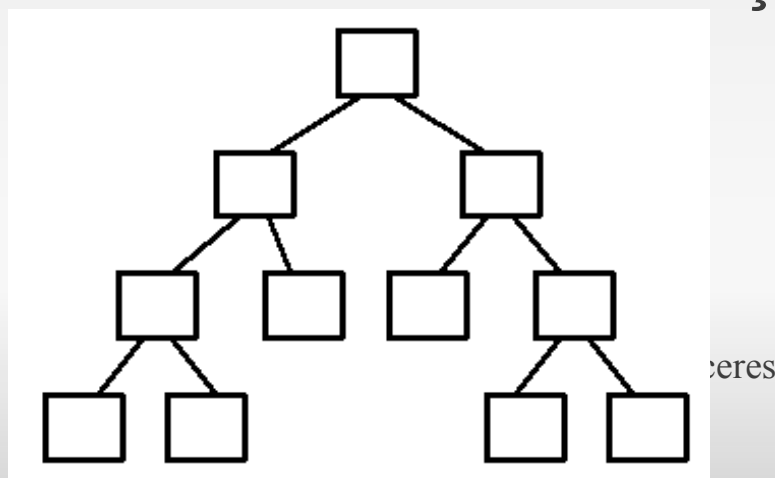
Figura 1

- A informação linear está organizada de forma a que, para ser recuperada, não necessita referências a si mesma ou outras informações externas.
- Só existem duas possibilidades de navegação: para a frente ou para trás.
- É perfeitamente fiável, mas monotonamente previsível, seguindo a lógica tradicional da transmissão da informação.
- O hipertexto/hipermedia é intrinsecamente não linear, o que não é sinónimo de incapacidade para suportar a sequencialidade.



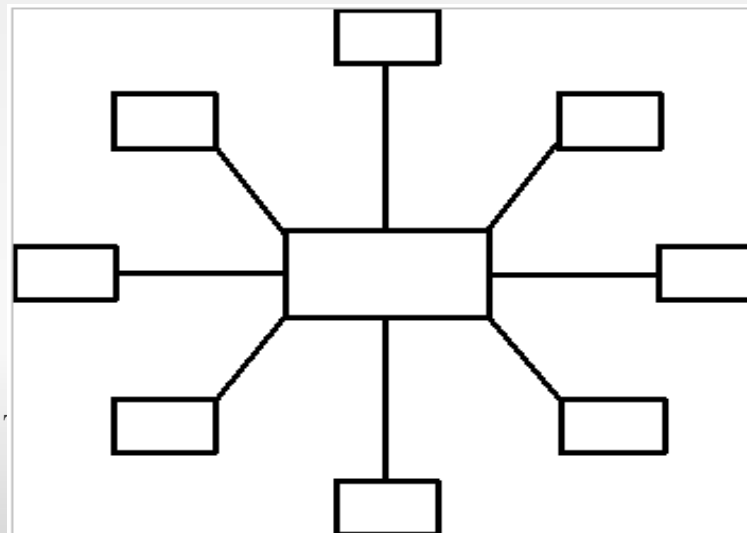
Hierarquica

- Esta estrutura simples é a base da classificação, da organização administrativa ou das árvores genealógicas.
- A organização do conteúdo, na base hipertexto faz-se de forma hierárquica, com a informação mais geral no topo, e a mais detalhada, em níveis mais baixos, submetida à mais geral.
- Todos os nós descendem de uma raiz comum. De cada nó podem sair múltiplas ligações para outros nós de nível inferior na hierarquia.
- A organização hierárquica resultante, ajuda o utilizador a criar um modelo mental coerente da base da informação.



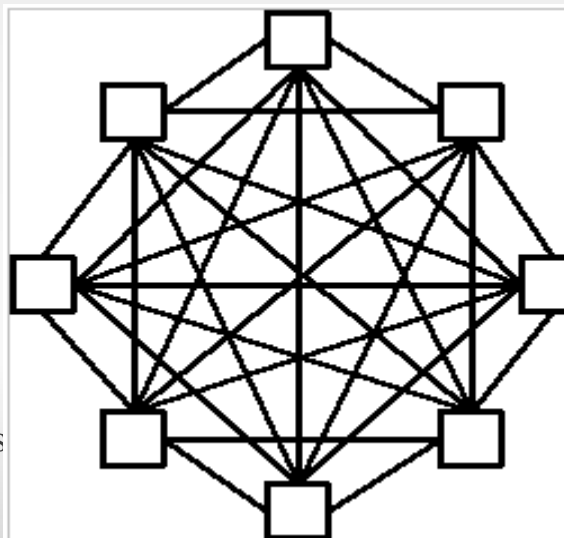
Estrela/radial

- Possuem um nó central e principal, e um conjunto de nós ligados a este.
- A passagem de um nó a outro requer sempre o regresso ao "local central". Adapta-se a conteúdos, onde, por exemplo, existe um tópico principal, do qual fazem parte vários sub-tópicos.
- Ícones nesse nó principal, podem estabelecer ligações a conteúdos mais específicos desse assunto, regressando de novo ao local central para o estabelecimento de uma nova ligação.



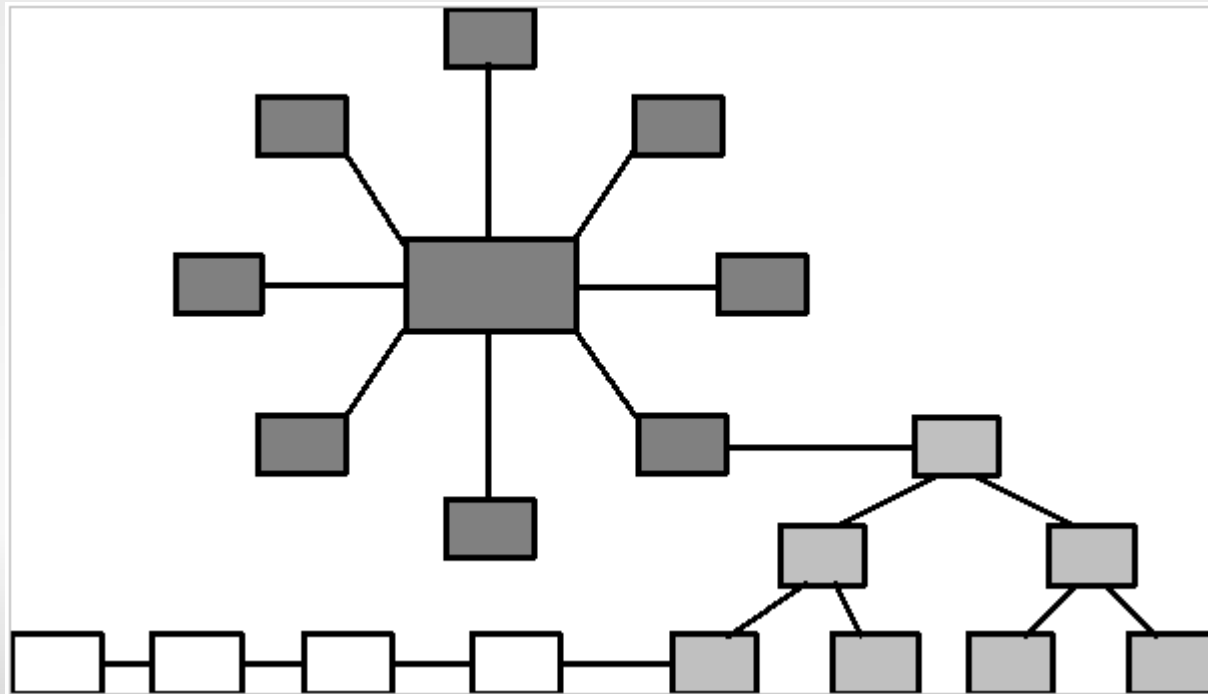
Rede

- A essência do hipertexto reside na liberdade deixada ao utilizador para seguir as ligações que desejar. O utilizador tem um completo controlo sobre o seu caminho a seguir.
- Este tipo de navegação totalmente livre, a que Jonassen (1989), chamou de hipertexto não estruturado.
- Nesta rede, um nó está sempre ligado a todos os outros nós. Tudo pode ser ligado com tudo. Não existe por essa razão nenhuma estrutura conceptual geral. As associações não estão delimitadas por regras estritas como em outras estruturas.

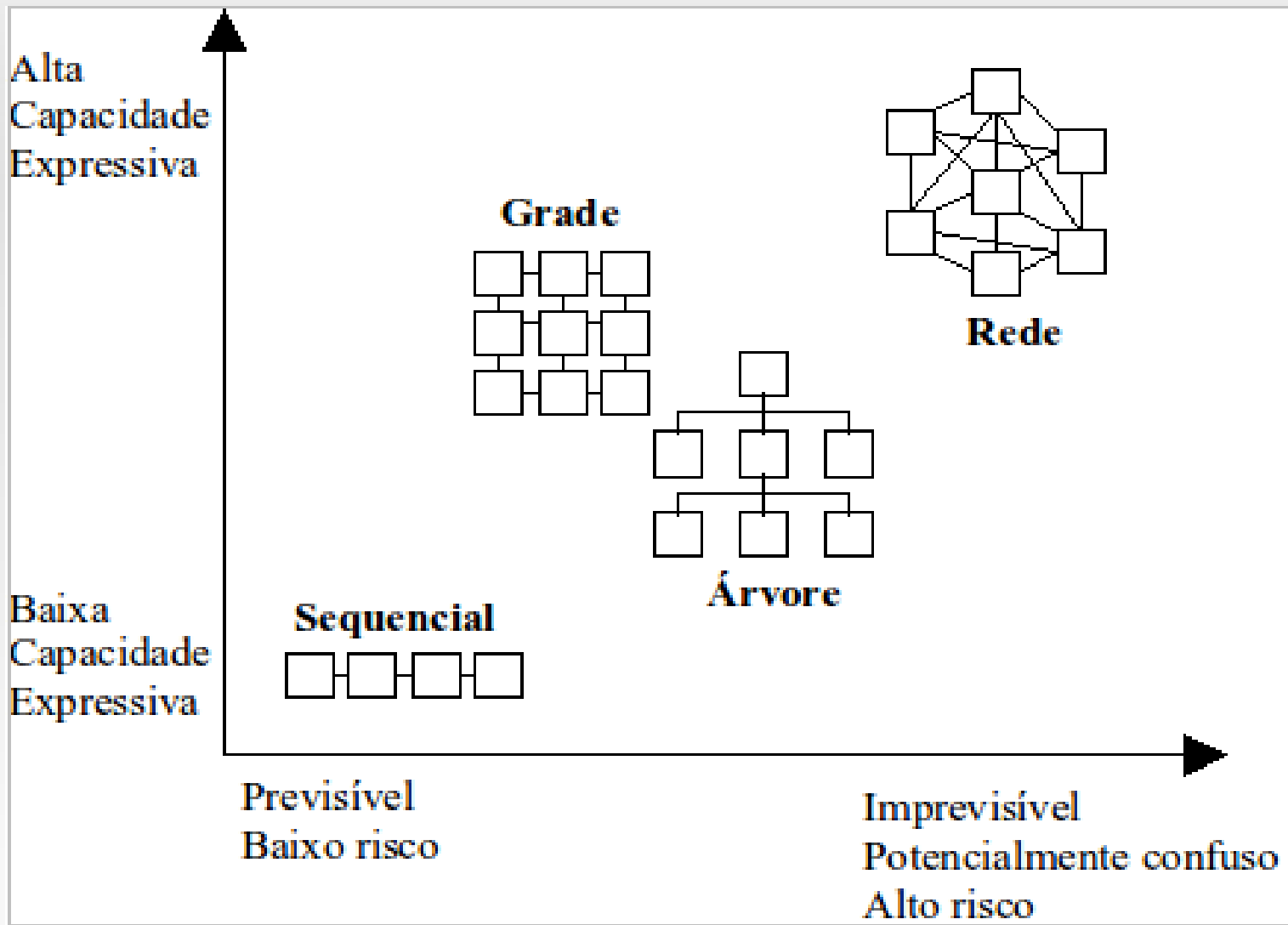


Composta

- O hipertexto/hipermedia está em conjuntos de nós, ficando cada conjunto acessível a outro conjunto. Cada conjunto estará explicitamente organizado para representar em desenho a estrutura da informação. A estrutura geral é constituída por vários modelos conceptuais.



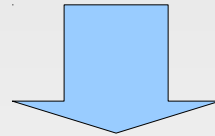
- Se a estrutura não tiver uma organização lógica, não é facilmente compreensível, o que conseqüentemente vai dificultar a formação de modelos mentais de representação da informação.
- A navegação livre, potencialmente mais expressiva, apresenta-se também potencialmente mais confusa.
- Ao aumentar a autonomia, aumenta também a possibilidade do utilizador se desorientar e sofrer sobrecarga cognitiva. Por outro lado, estruturas muito previsíveis, limitam a iniciativa do utilizador.



Navegação

Quantas vezes chegamos a um Website e temos dificuldade em perceber onde está a informação que procuramos?

E o que fazemos nesses casos?



Vamos ao próximo site da lista do Google!

O **menu de navegação** de um Website é um dos elementos de **vital importância** para o bom desempenho do mesmo.

Navegação

- O Menu de Navegação nos permite chegar o à parte do site que nos interessa. Isso deve ser com o máximo de rapidez e o mínimo de esforço para o usuário.
- DICAS:
 1. Use um sistema de navegação global em todas as páginas (colocar em todas as páginas a links para às páginas principais do site, como a Home Page, Site Map, Contactos, etc)
 2. Seja consistente. Tente ter o mesmo menu em todas as páginas, a mesma estrutura, cores, tipo de letra, etc.

Navegação

3. Seja obvio e claro. Facilite a procura e navegação por parte dos seus visitantes. Cumpra as expectativas!
4. Dirija o visitante do geral para o particular.
Começo: páginas generalistas e abrangentes, e a medida que entramos acharemos mais detalhes e pormenores.
5. Evite "becos sem saída". Todas as páginas devem de levar a algum sítio.
6. Faça o mais óbvio e simples que conseguir. Copie Menus com provas dadas de funcionamento em vez de tentar inventar algo completamente novo.

Percurso Visual

Estudos mostraram que o olho do usuário da internet médio percorre geralmente a página web de acordo com um andamento global “zigzag”, que começa no ângulo superior esquerdo, até ao ângulo inferior direito.

A zona central superior representa assim um lugar particularmente estratégico para colocar informações.

Tópicos de



Lembrando dicas...

- Logotipo do website na parte superior esquerda. Um clique neste logotipo conduz directamente à página inicial do site;
- Link para a página inicial presente em cada página do site;
- Elementos de navegação presentes em cada página, para permitir ao utilizador situar-se no site e voltar facilmente à rubrica inicial.

• Mas formalmente: Sistema de Navegação

- Trata-se de especificar os modelos de navegação que serão vistos pelo usuário de forma que possam se mover pelo espaço informacional e hipertextual.
- O sistema de navegação se apresenta em dois níveis de localização ou possui duas funções básicas para o usuário (Reis, 2007; Nielsen, 2000)
 - indicar sua **localização**: mostra a posição do usuário em relação ao website como um todo e identifica em que website o usuário está;
 - mostrar o caminho correto para seguir e chegar ao seu **destino**: posiciona o usuário em relação à estrutura interna do website.

Bibliografia

- <http://www.criarweb.com/webdesign/>
Acessado em Mar 25, 2013.
- http://www.mundowsionline.com/_blog/Internet_Marketing_Success_Blog/post/Menu_de_Navega%C3%A7%C3%A3o_num_Website/
Acessado em Mar 25, 2013.
- Desenho de Páginas Web, Alguns aspectos de funcionalidade, Manuel Meirinhos, 2001
- <http://uxdesign.smashingmagazine.com/2008/01/31/10-principles-of-effective-web-design/>